

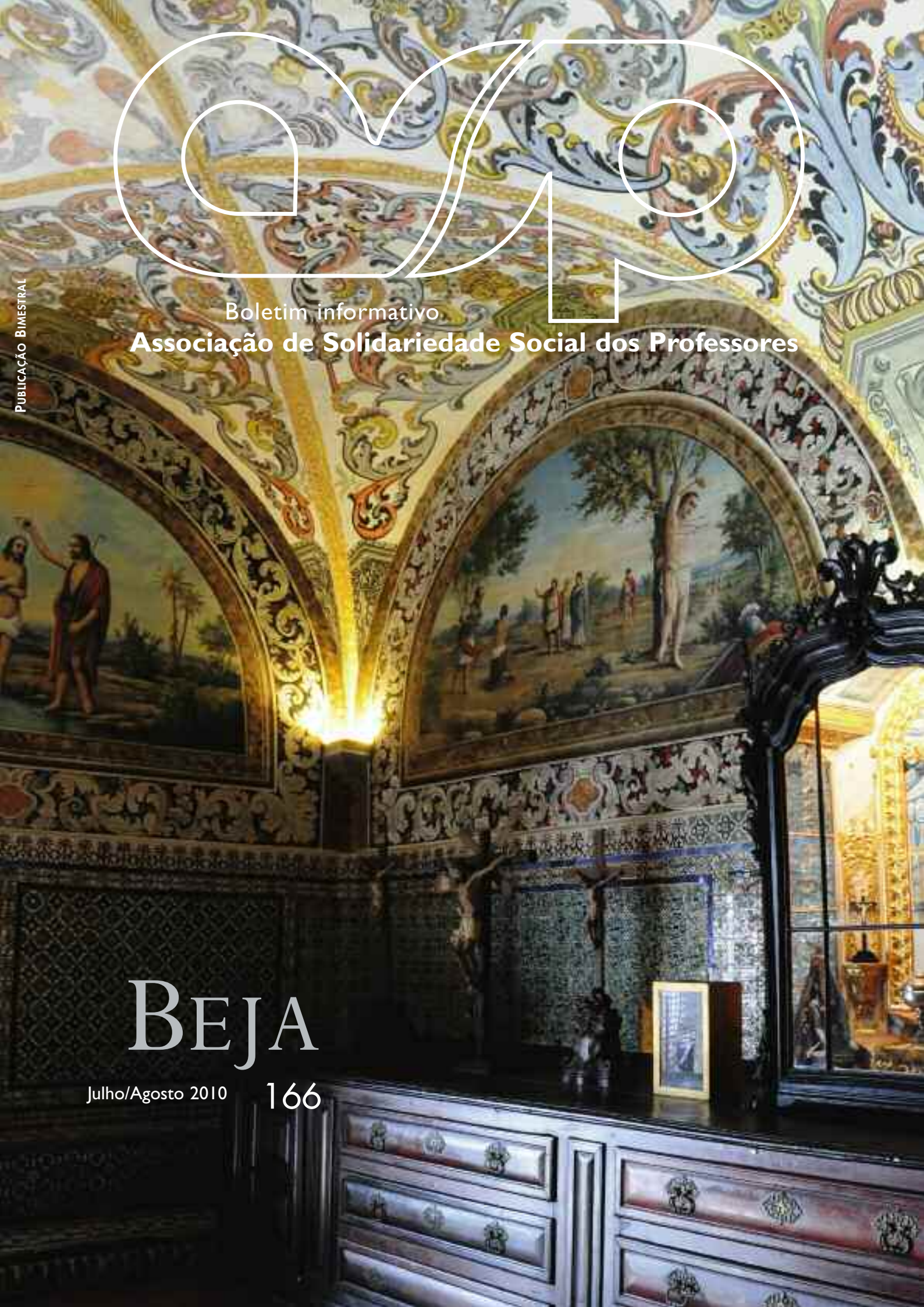


Boletim informativo
Associação de Solidariedade Social dos Professores

BEJA

Julho/Agosto 2010

166





SEDE E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Largo do Monte n.º 1 • 1170-253 Lisboa
Tel. 218 155 466 / 218 888 428 • Fax 218 126 840
info@assp.org • Seg. a Sex. 9.00 - 13.00 h / 14.00 - 17.30 h

AÇORES

Apartado 1459 Praça da Autonomia Constitucional, n.º 7
Paim, 9500-787 Ponta Delgada
Tel./ Fax 296 286 034 • **d.acores@assp.org**

ALGARVE

Urbanização Horta do Ferragial, Lote 8 r/c Dt.º • 8000-544 Faro
Tel./ Fax 289 824 822 • **d.algarve@assp.org**
Casa do Professor Tel. 289 723 744

AVEIRO

Rua Nova, Bloco D, Santiago-Glória • 3810-370 Aveiro
Tel. 234 373 230 • Fax 234 348 446 • Telm. 96 376 74 25
d.aveiro@assp.org

BEJA

Apartado 153 • 7801-902 Beja
Telm. 96 917 25 37 • **d.beja@assp.org**

COIMBRA

Travessa dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 3
3030-181 Coimbra
Tel./ Fax 239 483 952 • **d.coimbra@assp.org**

ÉVORA

Apartado 67 • 7160 Vila Viçosa
Tel. 268 980 513 / 377 • Telm. 96 646 33 66

GUIMARÃES

Rua Alto da Bandeira, n.º 23 • 4835-014 Creixomil
Tel./ Fax 253 512 369 • Telm. 96 753 27 87
d.guimaraes@assp.org

LEIRIA

Avenida Combatentes Grande Guerra, n.º 65, 1.º Esq.º
2400-123 Leiria
Tel./Fax 244 813 492 • **d.leiria@assp.org**

LISBOA

Rua D. Dinis, n.º 4, • 1250-077 Lisboa
Tel. 21 370 03 30 • Fax 21 370 03 38
d.lisboa@assp.org • **www.assp.org/lisboa**

MADEIRA

Rampa do Forte, n.º 2 - Santa Maria Maior • 9060-122 Funchal
Tel. 291 229 963 • Fax 291 282 546 • **d.madeira@assp.org**

PORTALEGRE

Rua Capitão José Cândido Martinó, n.º 1
7300-295 Portalegre
Tel./Fax 245 331 612 • **d.portalegre@assp.org**

PORTO

Estrada Interior da Circunvalação, n.º 3201 • 4300-111 Porto
Tel. 22 510 62 70 • Fax 22 510 46 29 • **d.porto@assp.org**

NÚCLEO DE V. NOVA DE GAIA

Rua Paula Vicente, n.º 30 • 4400-243 Vila Nova de Gaia

SANTARÉM

Rua Luíz Montez Matoso, n.º 38 • 2005-145 Santarém
Tel./Fax 243 322 212 • **d.santarem@assp.org**

SETÚBAL

Avenida António Sérgio, n.º 1 • 2910-404 Setúbal
Tel. 265 719 850 • Fax 265 719 851 • **d.setubal@assp.org**

VISEU

Rua 21 de Agosto, Edifício Viriato, BL 5A - 1.º A
3510-120 Viseu • Tel. 232 182 629 • **d.viseu@assp.org**

Residências

AVEIRO	Casa do Professor Rua Nova, Bloco D, Santiago 3810-370 Aveiro	Tel. 234 373 230
PORTO	Casa de São Roque Estrada Interior da Circunvalação 3201 4300-111 Porto	Tel. 225 106 270 / 963 Fax 225 104 629
SETÚBAL	Casa dos Professores Av. António Sérgio n.º 1 2910-404 Setúbal	Tel. 265 719 850 Fax 265 719 851
PROTOCOLOS:	Coimbra - Casa dos Juizes Lisboa - Casa dos Leões	

Quartos para residentes temporários

Aveiro	1	Coimbra	1	Guimarães	3	Lisboa	12
Madeira	3	Porto	1	Santarém	2	Setúbal	2

Os interessados devem contactar as diferentes Delegações para obter informações.

Quotização 2010

Quotas de professores e cônjuges

Jóia 15,00 €	1.º escalão (até 29 anos)	6,25 ⇔
	2.º escalão (30 a 39 anos)	6,50 ⇔
	3.º escalão (40 a 49 anos)	6,75 ⇔
	4.º escalão (50 e mais anos)	7,00 ⇔
	Pais e irmãos em coabitação	8,00 ⇔

N.B. Valores mensais cobrados semestralmente em Março e Outubro através da Caixa Geral de Depósitos. O associado mantém-se sempre no escalão em que se inscreveu.

Seguro de Saúde 2010

Se está interessado no **Seguro Colectivo de Saúde** que estabelecemos com a **Multicare**, com admissão até aos 64 anos, contacte a ASSP. Este Seguro abrange os associados da ASSP até ao final do ano em que fazem 70 anos e respectivos filhos até ao final do ano em que fazem 25 anos. O valor do prémio anual por pessoa é de:

Módulo I	Assistência hospitalar	128.00 ⇔
Módulo II	Assistência hospitalar e ambulatória	365.00 ⇔

N.B. Os associados que não tenham as quotas em dia não podem usufruir do Seguro de Saúde.

Ficha Técnica

DIRECTORA:	Maria Etelvina Castro Guimarães
DIRECÇÃO, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:	Largo do Monte n.º 1 • 1170-253 Lisboa, Tel. 218 155 466 • Fax 218 126 840 • info@assp.org • www.assp.org
PROPRIEDADE:	Associação de Solidariedade Social dos Professores
DESIGN GRÁFICO E PAGINAÇÃO:	Pedro Reis Gomes
IMPRESSÃO:	ESCALA 3 - Publicidade e Artes Gráficas, Lda.
PUBLICAÇÃO BIMESTRAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS ASSOCIADOS:	
Número Avulso	0,40 ⇔
Assinatura anual	2,49 ⇔
Tiragem (n.º exemplares)	11.500
Inscrição na DGCS	111841 / 86
Depósito Legal	36086 / 90

COMEMORAÇÃO DO 29º ANIVERSÁRIO DA ASSP EM COIMBRA

Mais um aniversário da ASSP... Mais uma vez uma Delegação deu o seu melhor para o celebrar. E com todo o êxito. Gostaríamos de destacar a actualidade e importância do tema explanado pela Prof. Doutora Helena Maria Freitas, a Biodiversidade, e o humor e valorização da tradição da intervenção do Dr. Gonçalo Reis Torgal sobre a Praxe Coimbrã. Excelente a contribuição da Orquestra Clássica do Centro e a do Coro dos Professores de Coimbra. Mas de entre todos os eventos tocaram-me especialmente as palavras de Monsenhor Leal Pedrosa sobre a importância do professor como difusor de conhecimento e cultura. Dirigimos-lhe o nosso sentido agradecimento pelo reconhecimento da importância da nossa profissão.

A Delegação de Coimbra está de parabéns. A ASSP está de parabéns mais uma vez.

7º ANIVERSÁRIO DA CASA DO PROFESSOR DE SETÚBAL

No passado dia 29 de Maio a Delegação de Setúbal festejou o 7º aniversário da sua Casa do Professor. A Direcção Nacional, representada pela sua Presidente, agradeceu o convite e saudou os presentes.

Das diversas e interessantes contribuições salientamos a conferência do professor Manuel Vilhena sobre a professora Angelina Vidal.

O SEU A SEU DONO

No Boletim Informativo 165 saíram, por lapso, os textos da Delegação do Algarve já publicados no Boletim anterior. A Presidente da Delegação assume a responsabilidade por este lapso num texto publicado neste B. I. A Direcção Nacional quer também assumir a sua quota parte de responsabilidade pelo erro cometido. Obrigada Algarve. Estamos sensibilizados.

JANTAR CONVÍVIO E ESPECTÁCULO "VOZES DA BROADWAY"

No Casino do Estoril, a favor da Casa do Professor de Cascais. Dia **27 de Julho**, pelas **20 Horas**.

Associado: difunde a notícia e inscreve-te.

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

IRS 2009 – CONSIGNAÇÃO DE IMPOSTO

Associados e amigos da ASSP: Infelizmente, a consignação de 0.5% do imposto (IRS) dos contribuintes que preenchessem o quadro 9 do anexo H do seu IRS com o NIF da ASSP ainda não entrou em vigor.

A Lei que permite acumular a consignação de imposto com a devolução de IVA nas obras de construção foi aprovada pela Assembleia da República em Agosto de 2009. O período para candidatura das IPSS era Dezembro de 2009 e estávamos convencidos que teria aplicabilidade logo para este IRS.

No entanto, só no próximo ano (IRS de 2010, nos primeiros meses de 2011) poderemos beneficiar da consignação de imposto.

Já não nos foi possível incluir esta nota no Boletim de Maio.

Lembramos que esta é mais uma forma de ajudar a ASSP, sem custos para quem dá, uma vez que o valor é transferido da parte que ficaria para o Estado.

Agradecemos a todos quantos já o fizeram este ano e esperamos ser mercedores de igual procedimento no próximo ano.



CASA DE CARCAVELOS ABERTURA DO CONCURSO PARA OCUPAÇÃO DE QUARTOS

A construção da Casa de Carcavelos encontra-se em fase terminal. Há ainda que mobilá-la, contratar pessoal, enfim, pô-la pronta a funcionar, o que contamos que suceda depois do período de férias. É, portanto, altura de abrir o concurso para a ocupação de quartos. Lembramos a todos os interessados que

1º O critério de seriação dos candidatos é, como em todos os concursos da ASSP, a antiguidade. Ou seja, os candidatos são seriados pelo número de associado.

2º A Câmara Municipal de Cascais, quando nos cedeu o terreno, impôs que em todos os concursos 51% das vagas coubessem preferencialmente a candidatos da área de Cascais.

Isto é, darão entrada (até 51% dos quartos) as candidaturas de eleitores da zona de Cascais. Todas as vagas não preenchidas serão destinadas a todos os associados que se candidatem. Sempre por ordem numérica.

3º Declara-se aberto o Concurso para ocupação de quartos na Casa de Carcavelos. Os interessados deverão contactar a Delegação de Lisboa para esclarecer qualquer dúvida e obter outras informações.



Quarto individual: 1.500€

Quarto duplo: 1.250€ por pessoa

ALGARVE

Por lapso, surgiram repetidos os artigos no Boletim Nacional anterior. Pelo facto apresentamos as nossas desculpas.

Neste número concluímos a série de textos sobre as actividades desenvolvidas, ao longo dos tempos, pelo Clube de Leitura.

No âmbito da comemoração do Dia Mundial do Livro promovida por aquele Clube, associámo-nos ao site Bookcrossing, sendo a nossa Delegação registada como Zona Oficial de Leitura – associámo-nos, assim, a todos os que amam o Livro, partilhando as suas leituras com leitores de todo o mundo ...

Dando continuidade ao nosso objectivo de divulgar a nossa cultura e, ao mesmo tempo, contactar os associados dos concelhos do Algarve, deslocámo-nos a vários concelhos – Vila Real de Santo António, Olhão, Monchique, Tavira ... A visita à cidade de Vila Real de Santo António inspirou o Professor José Alberto Gonçalves que nos ofereceu o artigo que publicamos na Página Aberta deste Boletim.

Por fim, desejamos a todos um feliz Verão.

A Presidente da ASSP – Algarve
Maria Adelina Godinho

CLUBE DE LEITURA ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS (III)

- Compilação de todos os poemas e artigos que as colegas trazem para as nossas sessões e de todos as fotografias do nosso Clube para irmos organizando o espólio e os documentos para a História do Clube de Leitura e, também, da Delegação do Algarve da ASSP.

As fotografias são da autoria da colega Judite Neto.

- Fizemos visitas de estudo ao “Alentejo – Rota dos Frescos”, à “Exposição de Arte Sacra da Diocese de Beja no Paço Episcopal de Faro”, à exposição “Rómulo de Carvalho” na Biblioteca Nacional, à exposição “Amadeu de Sousa Cardoso” na Fundação Gulbenkian, à exposição sobre o “Evolucionismo de Darwin” na Fundação Gulbenkian, ao Clube de Leitura de S. Brás de Alportel no dia 28 de Abril de 2008;

- Recebemos a visita do Clube de Leitura de S. Brás de Alportel no dia 4 de Junho de 2008;

- Festejámos os aniversários e o regresso de todas as que estiveram ausentes por motivos preocupantes; sentimos os problemas e as alegrias de todas; não esquecemos as que partiram e não voltarão.

Mariana Fernandes

AVEIRO

SAÍDA CULTURAL A COIMBRA

A Delegação de Aveiro quis marcar presença no programa festivo do 29º aniversário da ASSP, com um grupo de dezanove elementos. Após uma demorada visita ao Mosteiro de Santa Clara-a-Velha, meticulosamente documentado no seu centro interpretativo, deslocámo-nos ao restaurante, onde um significativo número de associados, de todas as delegações, pôde confraternizar e rever-se no imperativo “NÃO DESISTAM!...” gritado



pelo grupo de jograis de Lisboa. A presença da Tuna Académica da Faculdade de Medicina a todos contagiou com a sua alegria e vivacidade, lembrando-nos... o que já fomos!

Visitámos em seguida a Sede, verdadeiro espaço familiar, cujo ajardinado testemunha o bom gosto e o carinho daqueles que ali ocupam horas de lazer recompensado... PARABÉNS à Delegação de Coimbra!

Já no regresso a Aveiro visitámos a Casa do Juiz em Bencanta, Coimbra – após uma épica procura, porque o nosso autocarro não cabia em qualquer rua por onde nos quisessem encaminhar, mas fiéis ao tema NÃO DESISTAM!! acabámos por chegar junto dela – onde fomos muito gentil e pacientemente recebidos

por uma voluntária (uma Senhora Juíza) que nos orientou numa breve visita. Alguns de nós tiveram a grata surpresa de encontrarmos como residente a nossa antiga Professora e Colega Virgínia Nunes, senhora de uma invejável frescura física e mental! Os nossos agradecimentos, também por esta “prenda” adicional!.



PASSEIO A LISBOA

Avisamos que teve de ser adiado o passeio de 29 e 30 de Maio, em virtude das solicitações de muitos dos associados. Para mais esclarecimentos, contactem a delegação.

ACTIVIDADES

Iniciou-se em Maio, duas vezes por semana, a prática de uma ginástica denominada “CHI-KUNG” (relacionada com as bioenergias). Formou-se uma classe com 14 elementos e poder-se-á constituir outra se houver interessados.

COIMBRA

FOI UMA FESTA FANTÁSTICA!

Foi o aniversário da nossa Associação que completou 29 anos de Solidariedade. Estamos felizes porque conseguimos concretizar o programa que tínhamos delineado para oferecer



aos nossos amigos. Temos que reconhecer que foram muitos. Estiveram presentes quase todas as Delegações e algumas com grupos numerosos. Um muito obrigado a todos pela simpatia, carinho e amizade. Um agradecimento muito grande aos Açores que de tão longe trouxeram tantos amigos. Vindos de mais perto mas também com grande representação estiveram Aveiro e Viseu. E o que dizer de Lisboa? Tantos e tão bons. Adorámos o grupo de jograis que demonstrou uma alegria e juventude de espírito notáveis. Venham mais vezes que serão bem recebidos. É nestas ocasiões que a força da nossa Associação se manifesta. É neste dar as mãos que con-

seguiremos que essa força cresça e que em cada ano, em cada aniversário, ela se traduza em movimentos de adesão cada vez mais amplos. Foi com tristeza que não tivemos a presença da nossa Presidente, Dr^a Etelvina Valadas, mas temos a certeza que a Dr^a Helena Grizi que tão bem a representou lhe transmitirá os nossos sentimentos e a colocará ao corrente do que foi a nossa festa. De momento não sabemos qual a delegação que no próximo ano levará a cabo evento idêntico. Desde já desejamos as maiores felicidades e a promessa da nossa presença.

Obrigado a todos!



Ainda a propósito do aniversário da ASSP é o momento de agradecer a todos quantos nos ajudaram, quer entidades oficiais quer particulares. É o que estamos a fazer. Sem todos eles não seria possível



realizar o nosso programa. Deixamos aqui também um agradecimento aos associados da nossa delegação que nos incentivaram e quiseram estar presentes. Sem eles nada teria sido possível.

OUTRAS NOTÍCIAS

PROTOCOLO COM A ACAPO

Começou a efectuar um estágio na nossa associação a Ana Paula que sendo invisual manifesta um forte sentido de responsabilidade e vontade de integração no mundo do trabalho. Deste modo colaboramos com a ACAPO (Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal). É com gosto que o fazemos e tudo faremos para que a Ana Paula se sinta bem na nossa delegação onde permanecerá em

estágio até Março de 2011. Um agradecimento à nossa funcionária administrativa que desde o início se prontificou a acompanhar a Ana Paula nas actividades que a sua condição física lhe permite.

PROTOCOLO COM A VISABEIRA

Estabelecemos um protocolo com a Visabeira Turismo que permite a todos os associados o usufruto dos serviços disponibilizados pela empresa a preços mais acessíveis.

FOLHA INFORMATIVA

Irá ser enviada aos nossos associados uma folha informativa com o plano de actividades para o próximo ano onde constará também a calendarização das actividades do ano 2010 / 2011.

INSCRIÇÕES PARA O PRÓXIMO ANO NAS DIFERENTES ACTIVIDADES

Estão abertas as inscrições para todos os associados, quer os que já frequentaram as actividades no presente ano lectivo quer os que se inscrevem pela primeira vez, nas diferentes actividades.

PRATA DA CASA

Durante o próximo ano vamos ter o grato prazer de ver e ouvir os nossos associados, que assim o pretenderem, a mostrar a que valem. Já temos algumas adesões. Vai ser interessante dado que temos associados com grandes capacidades, patenteadas ao longo da vida activa e que vão permitir uma troca de experiências e saberes que muito enriquecerão os que tiverem o privilégio de os ouvirem. Estamos abertos a todos os contributos.

PASSEIOS E VIAGENS

- Bretanha / Normandia / Paris (18 a 24 / Julho / 2010);

- Óbidos e Região Oeste (4 e 5 / Setembro / 2010);

- País de Gales e Londres (11 a 18 / Setembro / 2010);

As viagens e passeios do próximo ano estão a ser planeados e calendarizados e deles se dará conhecimento muito em breve.

FESTA DE ENCERRAMENTO DO ANO LECTIVO

O convívio de encerramento das actividades do ano de 2009/2010 será no próximo dia 03 de Julho (sábado). Este ano constará de um lanche ajantarado pelas 18h00, para não sentirmos o calor que experimentámos no último ano. Haverá animação.

NOVAS ACTIVIDADES

Estão a ser equacionadas novas actividades que estamos certos serão do agrado de todos. Todas as que se realizaram durante este ano manter-se-ão. Só necessitamos que se inscrevam e se o entenderem apresentem as vossas sugestões. Agradecemos.

Coimbra – 22 e 23 de Maio de 2010

LEIRIA

• A Direcção e as Delegadas, recentemente empossadas, cumprimentam todos os associados, esperando que cada um traga um amigo para a nossa Associação, de modo a aumentarmos o número de sócios.

• De 7 a 10 de Abril, realizou-se a projectada viagem a Espanha, cuja organização ainda foi da responsabilidade da Direcção anterior. A viagem correu muito bem, conforme testemunho dos participantes; a colega Celme apresentou o seu nos versos que se transcrevem.*

• No dia 6 de Maio comemoraram-se, na nossa sede, os 19 anos da Delegação de Leiria. Houve um pequeno lanche partilhado e não faltou o bolo de aniversário, alegria e boa disposição. A ocasião foi aproveitada para se fazer o “ponto da situação” relativamente à Casa do Professor.

• No dia 22 de Maio, participámos, em Coimbra, nas comemorações do 29º aniversário da ASSP; o programa foi muito interessante e os colegas da Delegação de Coimbra estão de parabéns pela organização e pelo modo como nos receberam.

• Dando cumprimento ao Plano de Actividades, está a ser organizada uma viagem a realizar, em 18 e 19 de Setembro, a Tarouca, Senhora da Lapa, Viseu e Casa Museu de Aquilino Ribeiro; os colegas interessados e ainda não inscritos deverão contactar com urgência a sede da Delegação.

*VIAGEM A ESPANHA

Entre 7 e 10 de Abril,
Por obra da Associação,
Ligámos Leiria a Espanha,
No que é já uma tradição.

Começa a juntar-se o grupo
Ainda noite cerrada,
E partimos, certo o rumo,
Quase quase à hora marcada.

Manchas rubras da aurora
Pudemos observar,
Indo já estrada fora
No autocarro a rolar.

Seguindo pela auto-estrada,
Íamos todos a contento,
Uns olhando para fora,
Outros ‘olhando p’ra dentro’.

E foi em Vilar Formoso,
Depois de breve paragem,
Que deixámos terras lusas
E seguimos em viagem.

Já para lá de Salamanca,
Que só vimos à distância,
Parámos para o almoço.
O corpo queria substância!

Almoço farto, lauto, gordo,
Que até me pareceu estranho,
Pois, pela minha experiência,
Nem parecia castelhano.

E ao som de boa música,
Suave, calma, embaladora,
De novo no autocarro,
Seguimos para Zamora.

A terra do tal tratado
De 1143,
Data que quem não sabe
Não será bom português.

À beira rio Douro,
Cidade na outra margem,
Do passado para o presente
Foi nossa primeira imagem.

As outras fomos colhendo
Pela Guia orientados:
Espaços, lendas, monumentos
Percorriamos apressados.

A estátua de Viriato
Encerra mais que um abuso.
Dizem eles que é daqui,
A nós que o temos por luso!

E se este herói nasceu,
Como dizem, em Zamora,
Que não o tomem por seu,
Que ele é bem nosso! Essa agora!

Seguimos para Palencia,
Para alojamento e jantar
E uma saída nocturna,
Mais não deu p'ra visitar.

Logo na manhã seguinte,
Mergulhámos na Pré-história,
De que as grutas de Altamira
Preservam bem a memória.

Em Santillana del Mar
Não há mentiras, não senhor.
É ao marquês que deve a graça,
O nome é enganador.

Noutra viagem no tempo,
À Idade Média chegámos,
E pelo burgo passeando,
Por outros séculos andámos.

Numa praça havia vários,
Como a Guia foi explicando,

E, por aquilo que dizia,
As pedras iam falando.

Depois do almoço a partida
Segundo a ordem prevista,
Com passagem junto ao mar
já com Santander à vista.

Ainda em visita guiada,
De autocarro, p'la cidade,
Vimos pontos de referência,
Num salto à Modernidade.

Para Bilbao continuámos,
Onde iríamos chegar
A tempo de breve contacto,
Mesmo antes do jantar.

Terceiro dia p'la manhã,
Cumpridores e pontuais,
Rumámos a San Sebastian,
Para algumas voltas mais.

Deambulámos pela cidade
Gozando a vista do mar,
Procurando com os sentidos
Boas memórias p'ra guardar.

Em Bilbao, no Guggenheim,
Já no período da tarde,
Com o arrojo convivemos
Em vários domínios da arte.

Para descobrir se gostamos
Ainda fazemos exercício...
De tudo, o que sobressai
É sem dúvida o edifício.

A tarde iria acabar
Em livres deambulações,
Que permitiriam guardar
Outras belas impressões.

Era já o quarto dia,
Anúncio da conclusão,
Mas havia ainda Burgos
Para encher o coração.

A visita à Catedral
Foi de facto um bom remate.
E aqui, sem qualquer dúvida,
Tivemos um banho de arte.

Até pudemos lembrar
El Cid, o Campeador,
À Idade Média voltar
E aos ideais por amor.

Depois de mais um repasto
Ainda em terras de Espanha,
Bateu, como eco nefasto,
Uma nostalgia sem manha.

Era já sabor a fim
O que caía na alma.
Valia a música em fundo
P'ra recuperar a calma.

De novo em Vilar Formoso
Repisámos terras lusas.
Deixando p'ra trás o gozo
Com umas mágoas difusas.

Falta dar graças ao Céu
Que nos brindou com o sol,
Brindar ao convívio são
E a tudo o mais que nos deu.

Que possamos repetir,
Se houver oportunidade,
Há mais mundo p'ra se abrir
À nossa curiosidade!

Celme
Abril 2010

LISBOA

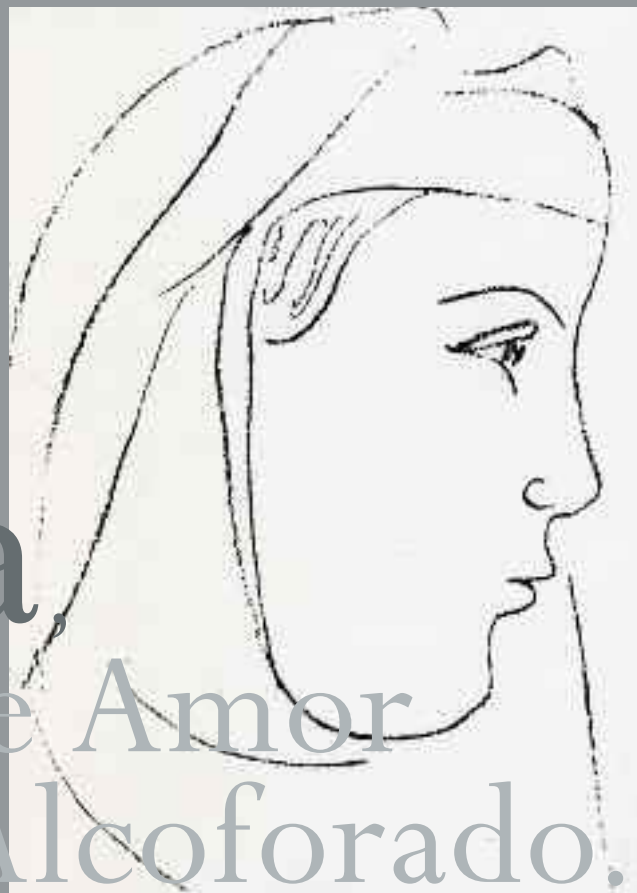
1• A Delegação Distrital de Lisboa está a funcionar, para efeitos de expediente, das 10 horas às 12h30 e das 14 horas às 17 horas, de segunda-feira a sexta-feira, na Rua D. Dinis n.º 4 (ao Rato), em Lisboa. Cada elemento da direcção assegura o expediente, em regime de rotatividade, uma manhã e uma tarde, durante a semana.



No boletim em que intervimos no ano transacto, decidimos dar a conhecer, a todos vós, um pouco da história da nossa cidade, mas, por falta de espaço, não pudemos fazer referência a figuras de destaque que aqui nasceram ou viveram e que, com a sua acção, ajudaram a construir essa mesma história. Por isso, damos agora início a um ciclo, em que nos debruçaremos sobre a vida de algumas dessas personalidades e começaremos por recordar Sórora Mariana do Alcoforado,

Mariana vista por Matisse

que professou no Real Mosteiro de Nossa Senhora da Conceição (fundado em 1459 pelos pais de D. Manuel I) e se celebrou pelos amores clandestinos com o oficial francês Noël de Chamilly, a quem supostamente terá escrito as mais belas cartas de amor da literatura europeia, editadas em Paris em 1669, com o título de *Lettres Portugaises*. Pedimos, para isso, a colaboração de um outro bejense, o pintor Leonel Borrela, que se disponibilizou a ajudar-nos, fornecendo-nos o texto e algumas fotografias. Colaborou ainda connosco o Sr. Francisco Paixão, actual funcionário do Museu Regional de Beja, sito no Convento acima referido.



De Beja, as Cartas de Amor e Mariana Alcoforado.

Texto e documentos (fotos e livros) de Leonel Borrela

O Amor sempre cativou a humanidade e a sua História demonstra igualmente o seu complexo poder, seja ele caracterizado por sinais exteriores de exuberância ou de recato, de riqueza ou de pobreza, de mentira ou de verdade. Desde, pelo menos, o período pré-clássico, que se immortaliza em registo poético. Portanto, o Amor não é somente um sentimento vivido e conhecido por quase todos, num meio mais alfabetizado e receptivo das últimas centenas de anos – vem de tempo muito remoto e há-de continuar, parece que cada vez mais acentuado, pelos tempos que hão-de vir. Acreditamos que o melhor do futuro da Humanidade é o Amor.

A cidade de Beja não foi estranha ao Amor e, provavelmente, conheceu todas as suas vertentes. No século VI, Calandrônio, um cristão visigodo, convoca apaixonada e dolorosamente, através de uma lápide tumular¹, datada de 29 de Julho de 665, todos os que o cercam a chorar com ele, desgraçado, a perda da sua sobrinha Maura que mal fizera quinze anos, uma flor tão rara, de olhos muito belos e formosa de feições, criada pela mãe em castidade e que sem mácula fora deposta na sepultura. No século XI, Al-Mu`Tamid, natural de Beja e o maior poeta andaluz do amor, dedica à(s) sua(s) amada(s) versos sem fim: [...] da flor tu és o alento/ és brisa perfumada,/ minha dona, meu sustento,/ e grilheta bem-amada. [...] ². E outras manifestações de Amor houve, de cariz diferente - por exemplo já no século XVII, durante a Guerra de Restauração da Independência de

¹ Visitar o Núcleo Visigótico do Museu Regional de Beja. A lápide foi encontrada em vale de Aguilhão, Beja. Artur Goulart de Melo Borges realizou a sua leitura epigráfica definitiva (cf. catálogo do Núcleo Visigótico do Museu Regional de Beja/Assembleia Distrital, 1993, pp79/80).

² ALVES, Adalberto – “Al-Mu`Tamid poeta do destino”. Lisboa: Assírio e Alvim, 2004. 2ª edição (1ª ed. 1996), p. 89

Portugal (1640-1668) - como a de Soror Mariana Alcoforado (1640-1723) nas suas cartas dedicadas ao oficial francês Noel Bouton (1636-1715), marquês de Chamilly.

São cinco as cartas de amor escritas por Mariana a Chamilly, publicadas pela primeira vez no ano de 1669, em Paris, pelo editor francês Claude Barbin (1628-1698), sob o título de "Lettres Portugaises traduites en françois". O retumbante sucesso da edição, aguça a cupidez de outros editores, franceses e estrangeiros, assim como do próprio Barbin, que a aumentam com sete cartas de outra mulher, cuja dissemelhança é referida, associadas às respostas do pretense Chamilly e não só. A novidade das cartas chega rapidamente, ainda durante o século XVII, à Inglaterra e à Itália, que as traduzem para o seu idioma, enquanto na Alemanha e Holanda se publicam em francês, então a língua mais internacional; o século XVIII marca a sua generalização na Europa, sendo traduzidas para alemão, enquanto o século XIX as difunde além Atlântico e vê as primeiras edições portuguesas; já o século XX as internacionaliza, atingindo mais de vinte idiomas, em mais de quinhentas edições, em todos os continentes. É uma obra-prima, toscamente conhecida dos historiadores; bem conhecida dos artistas plásticos e dos encenadores de teatro; um caso ambíguo da epistolografia para alguns críticos de literatura que defendem a sua autoria francesa, de um homem conhecido como Guilleragues (tido como tradutor até 1926), ou portuguesa, de uma mulher enclausurada no convento da Conceição de Beja, Mariana Alcoforado. Enfim, um tema a que a fortuna crítica mundial aflui com regularidade, ora defendendo um lado ou outro.

Para nós, portugueses, a polémica tem solução. As "Lettres Portugaises" são portuguesas, de uma freira de Beja chamada Mariana Alcoforado, ou não tivesse sido a França a pôr no nosso nome as célebres cartas de amor: "lettres portugaises traduites en françois" (1669); "lettres d'amour d'une religieuse portugaise écrit au chevalier de C. officier françois au



Grades da janela onde Soror Mariana Alcoforado sonhou a liberdade e sentiu despotar a sua paixão



Pormenor

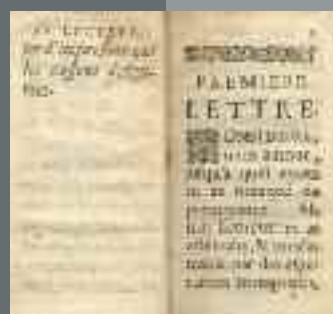
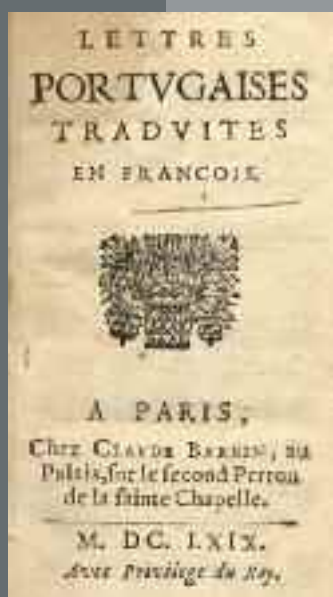
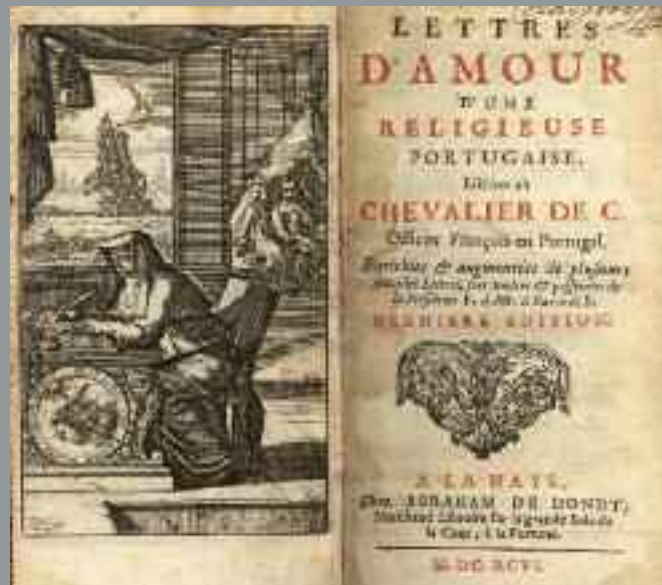
Interior da Senhora da



da Sala do Capítulo

Igreja do Convento de Nossa
a Conceição - andores

Edição de Abraham
de Hondt-1696 Hays



Primeira edição das cartas
- ano de 1669 - Paris

Início da primeira carta
- 1.ª edição

É certo que, amando-te, tive prazeres bem surpreendentes: mas eles costumam-me estranhos sofrimentos, e são penosas todas as emoções que me causas.

[...] Mas pareceste-me amável, antes ainda de me teres dito que me amavas; testemunhaste-me uma grande paixão; senti-me, por isso, deslumbrada e dispus-me a amar-te perdidamente.

Tu, que não estavas cego como eu, porque deixaste que caísse no estado em que me encontro? [...] Sabias bem que não estarias sempre em Portugal; porque resolveste escolher-me, para me tornares tão desgraçada? [...] Partia um navio, porque não o deixaste partir? Escreveu-te a família; não conheces tu todas as contrariedades que tenho sofrido com a minha? A tua honra forçava-te a deixares-me; tive eu algum cuidado com a minha? Eras obrigado a ir servir o teu rei. Se tudo o que dizem dele é verdade, não precisa do teu auxílio e ter-te-ia dispensado.

[...] A minha Abadessa falou-me, a tal respeito, com aspereza e, em seguida, com alguma bondade; não sei o que lhe respondi e creio que lhe confessei tudo. As freiras mais severas têm dó do meu estado, [...] Dona Brites insistiu, há alguns dias, para me fazer sair do meu quarto e, julgando divertir-me, levou-me a passear ao balcão donde se vê a Porta de Mértola; segui-a, mas fui, de repente, assaltada por uma recordação cruel que me fez chorar todo o resto do dia. [...] Vi-te passar, muitas vezes, nesse local, com um ar que me encantava; e estava nesse balcão no dia fatal em que comecei a sentir os primeiros efeitos da minha paixão infeliz. Pareceu-me que querias agradar-me, embora não me conhecesses; e convenci-me de que me tinhas notado entre todas as que estavam comigo; [...] (4ª carta da edição princeps de Barbin, extracto de FONSECA, António Belard da — “A freira de Beja e as Lettres Portugaises”. [Beja]: ed. Autor, 1966. pp.195-201)

Portugal” (1669); “Mariana Alcoforado é a autora das lettres portugaises” [tradução livre], do erudito francês abade Boissonade (1810); e sobre a grande subjectividade do registo literário francês do século XVII, rigorosamente estudado por Alain Viala (1985), onde denuncia autores, tal como Guilleragues, cujas obras atribuídas de facto não lhe pertencem, dando como exemplo as “Lettres Portugaises”.

Porém, Mariana, além das cartas amorosas que se lhe atribuem, e para quem não acreditava na sua existência, tem uma história autenticada pelos documentos relativos à sua família, aos seus nascimento e óbito, e outros assinados por si como escritã e vigaria do convento onde professou. Nasce em Beja, no dia 22 de Abril de 1640, filha de Francisco da Costa Alcoforado, oficial de justiça, e de Leonor Mendes, rica comerciante da cidade. Baptizada na igreja de Santa Maria, é seu padrinho D. Francisco da Gama, conde da Vidigueira. O poderoso morgadio dos Alcoforados destinado ao filho varão condicionava o casamento das filhas, pelo que Mariana acaba por ingressar, em 1651, no convento clarista de Nossa Senhora da Conceição, paredes-meias com a casa onde nascera. A sua irmã mais velha casara com Rui de Melo, governador militar da cidade. Baltazar, irmão de Mariana, incorpora as tropas nela sediadas. Logo, há uma relação estreita entre os acontecimentos bélicos da Restauração e Soror Mariana, não sendo estranha, apesar de proibitiva, a sua relação com Chamilly. O próprio convento possuía uma grande janela gradeada³, situada ao nível actual de um 3º piso, da qual qualquer religiosa podia ver a entrada principal da cidade, as portas de Mértola, e foi através dela que Mariana, como descreve na quarta carta, sentiu como o olhar de Chamilly a destacou de entre todas as outras irmãs que com ela estavam. A partir desse momento, cresceu a sua paixão e viveu, como nos diz, o seu amor sublime (encontraram-se...) e sonhou com a liberdade possível, oferecendo-se, até, para criada da mulher do cavaleiro que, no regresso a França, a desencantou e que originou as cinco cartas de amor que os mais entendidos dizem ser obra-prima da literatura mundial. Mariana faleceu com 83 anos de idade a 28 de Julho de 1723.

Leiamos, nestes 370 anos do seu nascimento, um pouco das suas cartas, mais precisamente da 4ª carta da primeira edição:

³ Conservada actualmente no 2º piso do Museu Regional instalado no próprio convento da Conceição.



Casa solarenga da família de Soror Mariana

Local provável da sepultura de Soror Mariana no Convento de Nossa Senhora da Conceição



2• Foi afixado o nº 2 da Folha Informativa Mensal da Delegação de Lisboa no placard da sede da Delegação contendo as deliberações da última reunião formal da direcção, realizada no dia 26 de Maio, p.p.

3• No dia 18 de Março p.p, um grupo dos nossos Associados deslocou-se ao Bombarral. De manhã visitou o Museu e de tarde, após o almoço, servido no Hotel Comendador, visitou a Quinta dos Loridos, utilizando para o efeito o combóio.

As figuras decorativas do Parque da Paz causaram a melhor impressão. Vide foto anexa.

Recomenda-se esta visita.



4• No dia 18 de Abril p.p., pelas 16 horas, realizou-se no Centro Social Paroquial de Nova Oeiras, um Evento Cultural, da iniciativa de alguns Associados, apoiado pela Delegação de Lisboa. Intervieram vários Grupos Corais e os Jograis “Os Tertulianos” da nossa Delegação. Os objectivos deste Evento eram o convívio entre Associados, Familiares e Amigos da ASSP e a obtenção de fundos para ajuda da construção da Casa do Professor, em Carcavelos. Esta iniciativa mereceu os melhores elogios dos presentes nesta Tarde Cultural. Vide foto anexa.



5• Um grupo de Associados da Delegação Distrital de Lisboa quis associar-se às comemorações do 29º aniversário da ASSP, em Coimbra, nos dias 22 e 23 de Maio p.p.

Os participantes no programa do 1º dia ficaram muito satisfeitos quer com o jantar, quer com a parte cultural/musical, sendo de destacar a exibição da Orquestra Clássica do Centro e do Coral dos Professores.

A caravana que foi no 2º dia, abrilhantou o almoço do dia 23 com a intervenção do grupo dos jograis da nossa Delegação “Os Tertulianos” tendo a assistência ficado encantada com os números apresentados.

De tarde, fez-se a visita ao Mosteiro de Santa Clara-a-Velha.

6• No dia 27 de Julho de 2010 vai realizar-se no Casino Estoril um jantar convívio seguido de espectáculo, com início às 20 horas.

7• A direcção da Delegação Distrital de Lisboa passará a reunir, formalmente, na última segunda-feira de cada mês, convidando-se, desde já, os delegados e suplentes eleitos e empossados desta Delegação a participar, sem direito de voto, nestas reuniões.

8• Continuamos a ter quartos disponíveis para os colegas que queiram passar por Lisboa.

9• O Grupo de Voluntários da Delegação de Lisboa tem desenvolvido um conjunto de actividades multisectoriais, com destaque para a deslocação às

Escolas, procurando divulgar os objectivos da ASSP e consequente angariação de Associados para a Delegação Distrital de Lisboa, tendo-se mantido as actividades anteriormente programadas e já divulgadas em Boletins anteriores.

JANTAR CONVÍVIO

No próximo dia 27 de Julho realiza-se no Casino Estoril pelas 20h um jantar convívio com o espectáculo “Vozes da Broadway”.

Associados: mobilizem-se, difundam a notícia e peçam bilhetes à Delegação de Lisboa na Rua de D. Dinis.

Preço dos bilhetes: 60€.

MADEIRA

No dia 3 de Julho realizar-se-á o passeio a nível regional com o seguinte programa:

- Saída do Funchal – Junto ao Palácio da Justiça – 9h 30m
- Porto Novo – Visita ao “Madeira Cash” – Comércio de Produtos Alimentares e Flores da Madeira.
- Parque Desportivo Água de Pena – Paragem (pode praticar algum desporto ou fazer o seu passeio).
- Porto da Cruz – Almoço “Buffet” – Restaurante Praia da Alagoa, junto à praia, pelas 13 horas
- Portela – Paragem facultativa
- Visita ao Centro Hípico da Quinta de São Jorge, no Santo da Serra
- Santo da Serra (centro) – Paragem facultativa
- Camacha – Paragem
- Funchal – Chegada pelas 19h

Lembre-se dos colegas, amigos e familiares. Traga-os ao passeio e à viagem .

Exposição de Artes Decorativas na Sede da A.S.S.P. de 7 de Julho a 15 Julho.

Teatro – Comédia -A Criada Ideal- Estreia no dia 20 de Julho às 21h 30m.

No dia 21 de Julho Espectáculos.

ANIVERSÁRIO DA A.S.S.P. MADEIRA

No dia 22 de Maio festejou-se o 19º Aniversário da A.S.S.P. Madeira com Almoço Buffet na Escola Profissional de Hotelaria e Turismo, às 13horas.



A abertura deste evento foi brindada com a actuação de um par de bailarinos com danças de salão.

Por fim, foi servido o bolo de Aniversário oferecido pela referida Escola.

ÀS 17horas foi celebrada missa na Igreja de S. João Evangelista (Colégio) por intenção dos associados, não esquecerem os que já partiram.

Com os melhores cumprimentos

P'la Direcção

A Presidente
Maria José Freitas Mendes

PORTALEGRE

Como é do conhecimento geral, na Delegação de Portalegre desenvolvem-se regularmente actividades que vão do canto, à pintura, à leitura, ao apoio telefónico a colegas mais isolados, aos convívios, sempre em regime de voluntariado.

Todos têm dado o seu melhor, em prol do desenvolvimento da Delegação de Portalegre, em particular, e da ASSP, em geral.

Convidados pela Câmara Municipal de Portalegre para integrarmos as comemorações do vinte e cinco de Abril, foi com gosto que aceitámos esse convite e nelas participámos, com um concerto.



Acompanhados pelo Grupo de Cordas da Escola de Artes do Instituto Politécnico de Castelo Branco, dizemos, com uma pontinha de "orgulho", que fomos um dos pontos altos desta cerimónia, no anfiteatro do Instituto Politécnico repleto de pessoas. Da mesma constou ainda, o lançamento do livro "Formação de Professores em Tempos de Abril", da autoria do nosso associado Mário Freire e que constituiu, sem dúvida, o momento mais importante desta cerimónia. Da primeira parte do programa constou: um "Kyrie" de Haydn, "Hallelujah" de Leonard Cohen, "Foi Fetiço" de André Sardet e "Medley" de Sir Andrew Lloyd/All the Jazz. A segunda parte foi preenchida com "Cantigas de Maio" de Zeca Afonso e as "Heróicas" de Lopes Graça (Jornada, Ronda e Acordai).

Ficou também de parabéns o nosso maestro, Prof. Dr. José Filomeno Raimundo que, semanalmente, com muito entusiasmo e abnegação, ensaia o nosso Coro. Para ele, o nosso muito obrigado.

Integrado nas actividades do Clube de Leitura, que neste momento, se dedica à leitura e comentário da obra de Camilo Castelo Branco, terá lugar em Setembro, uma visita por terras camilianas, concretamente à Casa de Camilo, em S. Miguel de Seide.

Mas, Portalegre não perde de vista a sua velha ambição: a concretização da Casa do Professor.

Para que se alcance esse objectivo, continuamos a desenvolver esforços junto da Direcção Nacional e dos organismos competentes, no sentido de se conseguir o financiamento necessário, uma vez que todos os projectos necessários à concretização da obra estão prontos e aprovados. Dentro de poucos dias estará aberto o concurso INALENTEJO, ao qual nos apresentaremos.

É óbvio, que a Direcção Nacional está ao corrente de todas as diligências que a nossa Delegação desenvolve. Para um melhor entendimento entre as partes, deslocámo-nos mais uma vez a Lisboa, demonstrando o nosso interesse na concretização deste projecto.

Portalegre, apesar de ser uma "aldeia" na opinião de alguns, por ser uma zona envelhecida onde muitos colegas associados todos os dias clamam por esta

infra estrutura, por esperar há cerca de trinta anos pela sua concretização, por ter desenvolvido todas as diligências ao seu alcance, bem merece, salvo melhor opinião, que os seus esforços sejam, desta vez, coroados de êxito.

O passado dia 3 de Junho, foi assinalado no calendário cristão com a festa do Corpo de Deus. Na nossa cidade, sempre esta ocasião se revestiu da maior solenidade e interioridade. Neste ano, a convite da Sé Catedral participámos, tal como outras instituições locais, com o nosso estandarte.

E, como o tempo é de quase férias, lembramos que a região de Portalegre tem múltiplos atractivos paisagísticos e gastronómicos, que a Delegação tem a vossa disposição alguns quartos. O prazer de vos receber, esse, será Alentejano...

PORTO

NÚCLEO DE VILA NOVA DE GAIA

Como tínhamos anunciado, realizámos a nossa visita cultural à Foz do Douro a propósito de Raul Brandão.

Uma visita guiada ao Forte de S. João - mandado construir em 1560 por D. Catarina, regente e mãe de D. Sebastião, para defesa da barra do Douro - orientada por um sargento que nele exerce o seu trabalho, foi uma inesperada e agradável surpresa para todos. Nele se encontram vestígios de um passado remoto (1546 e talvez do séc. XIII) em parte recuperado, mostrando-nos também um presente em actualização permanente: conferências, exposições, concertos, aulas de Cursos de Defesa Nacional, etc. mantém esta estrutura viva.

Seguiu-se o cumprimento do roteiro estabelecido:

- Visita à Igreja Matriz que para a maioria foi uma revelação de arte e beleza beneditinas.
- Os faróis: São Miguel o Anjo, Senhora da Luz, Farolim da Cantareira, Farol de Felgueiras.
- Túnel ferroviário, única testemunha física da existência de uma linha de comboio - "a máquina" - que ligava a rotunda da Boavista a Matosinhos,

inflectindo para a Foz, passando pelo lugar da Ervilha, Cadouços, Rua de Gondarém.

Naturalmente que nos locais entendidos como oportunos evocámos Raul Brandão, que servirá igualmente de referência no próximo dia 5 de Junho na deslocação que iremos realizar a Nespereira, à casa que também habitou.

Uma visita ao centro histórico de Guimarães e ao Museu Gonçalo Sampaio farão parte do nosso programa após o almoço.

Desde já os nossos agradecimentos às colegas da Delegação daquela cidade que não só nos escolheram um local para o almoço mas também o programa cultural, que decorrerá sob a orientação da Directora do referido museu.

Na segunda quinzena de Setembro realizaremos mais uma saída cultural.

Maria Isabel Gonçalves

SETÚBAL

7.º ANIVERSÁRIO - No passado dia 29 de Maio, foi finalmente comemorado o 7.º aniversário da abertura da Casa dos Professores, ocorrida em 02 de Fevereiro de 2003.

De manhã, foi rezada missa por alma dos residentes falecidos.

À tarde, no Salão Nobre, foram descerradas as fotografias dos três primeiros pro-

para saudar as autoridades e os convidados presentes. Seguiu-se, com apresentação prévia da Secretária da Direcção, prof. Maria Amália Pinho, uma conferência pelo prof. Manuel Vilhena sobre a professora Angelina Vidal, poetisa e jornalista (1853-1917) que se distinguiu na imprensa da época pela sua intervenção política. Pelos residentes falou o prof. António Matoso sobre a função docente.



Concluída e muito apreciada a actuação do Grupo de Cantares da Universidade Sénior de Setúbal, foi servido lanche a todos os presentes, o que deu motivo a um agradável momento de convívio.

GALERIA DOS PRESIDENTES - Por decisão da actual Direcção, no salão Nobre da Casa foram descerradas as fotografias dos professores que, até hoje, desempenharam as funções de Presidente da Direcção da Delegação de Setúbal. Foram homenageadas a prof. Elda Margarida Maçorano Quintão Lages (1986-88), a título póstumo a prof. Gertrudes da Glória Páscoa Geraldo Monteiro (1989-94) e o prof. Rogério Noel Peres Claro (1995-2009)



fessores que desempenharam até hoje as funções de Presidente da Direcção da Delegação. Seguiu-se, na Sala Paulina Vasconcelos, um programa cultural iniciado pelo prof. Cosme Teixeira, actual presidente da Direcção da Delegação,

A NOVA DIRECÇÃO - Reune-se a nova Direcção da Delegação, em plenário, todas as quartas-feiras à tarde. Distribuídas aos seus elementos as tarefas básicas de acção permanente, todos os dias está presente na Casa dos

Professores pelo menos um dos elementos da Direcção para acompanhar o quotidiano da Casa, quer do pessoal contratado, quer dos residentes e dos associados que ofereceram os seus préstimos como voluntários.

ANIMADORA CULTURAL - Depois de um estágio de nove meses, solicitado para conclusão do curso de animadora cultural da Escola Superior de Educação do Instituto Tecnológico de Setúbal, foi convidada a continuar como contratada a então já dra. Maria Leonor Machado, por ter sido essa a sugestão unânime da Direcção, alicerçada na vontade unânime dos residentes.

NOVAS ACTIVIDADES – Foram retomadas as aulas de Inglês (pela voluntária prof. Maria da Conceição Brito, todas as terças-feiras às 15 horas) e de Pintura (pela prof. Laurinda Silvério, todas as quartas-feiras das 15 às 17 horas). Também são ministradas sessões de Informática aos mais interessados no contacto com a Internet.

A referida voluntária também já iniciou Percursos de Natureza, no exterior, às quintas-feiras, às 10 horas.

GRUPO CÉNICO – Prevê-se para Julho a nova apresentação do Grupo Cénico da Casa dos Professores, já em ensaios. Desta vez será levada à cena a peça “A Coruja”, um acto rimado e musicado da autoria da nossa residente Maria Emília Veiga, que lançou no Natal o mimoso livro infantil “Histórias de Bichos, Bichinhos e Bicharocos” que teve o melhor acolhimento e pode ser adquirido por 7,50€, através do correio.

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE – Têm-se estreitado as relações de colaboração com os Serviços da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal, oferecendo nós a possibilidade da verificação prática das teorias ensinadas. Todos os anos somos procurados por alunos em fim de curso, que pretendem recolher elementos para as suas teses. De momento, temos a visita semanal de dois finalistas que desejam apresentar um estudo sobre a maneira de os idosos evitarem as quedas a que estão sujeitos. Já aqui foram feitas também experiências sobre a recuperação da fala.

ARQUIVOS – Supomos que poderá dizer-se que o Arquivo da Delegação de Setúbal é o mais complexo da nossa Associação em documentos, papéis e papelinhos, informações e alterações, relações e deliberações. São já quatro os volumes encadernados do Boletim Informativo e agora também o da Folha interna Nostra Domus, desde o seu início em Março de 2003 até final de 2009. Consta que, com este material, irá ser escrita a história da nossa Associação nos primeiros 30 anos da sua existência.

UISEU

Eis-nos mais uma vez a dar notícias da nossa Delegação.

Desta vez, para além das actividades já levadas a efeito ou em vias de execução, temos de rectificar algumas das programadas em que houve necessidade de alteração de datas.

Para começar, uma nota muito positiva para a nossa participação na Festa das Cruzes, em Monsanto, no passado dia 9 de Maio.



Trata-se de um evento em que a tradição cultural é amplamente reconhecida e, para além da beleza da “aldeia mais portuguesa de Portugal”, a organização dos festejos esteve à altura do seu significado. Como constava do programa, fizemos também uma visita ao Museu dos Descobrimientos, em Belmonte. É um Museu interactivo que mereceria uma mais ampla divulgação, não só pelo seu conteúdo, mas também pelos objectivos didácticos de que se reveste. Seria bom que escolas e outras entidades visitassem este museu, que tal como aqui neste nosso boletim frisámos aquando da nossa ida a Sernancelhe, mostra bem como, apesar dos custos da

interioridade, vão sempre surgindo, aqui e além, algumas iniciativas que devem ser acarinhadas e apoiadas.

Tal como fora anunciado, participámos, ainda que em número reduzido, na celebração do 29º aniversário da ASSP, em Coimbra. Para além do programa bem conseguido – lamentamos só ter podido participar no sábado – queremos deixar aqui uma palavra de agradecimento à direcção da Delegação de Coimbra que nos proporcionou, na manhã de sábado e extra-programa, uma visita às suas instalações e à Casa do Juiz. Obrigados, pois, pela disponibilidade demonstrada.

Quando receberem este Boletim também já terão decorrido a visita ao Douro, no dia 10 de Junho e o arraial de Santo António no dia 12. Destas actividades daremos notícia no próximo B.I..

Quanto ao Sarau da Primavera, apesar do apoio da Câmara Municipal de Viseu, que muito agradecemos, a “Queima das Fitas” de Coimbra e os exames dos elementos do GEFAC não permitiram encontrar uma data disponível. Assim, esperamos poder contar com este grupo para um sarau que não será de Primavera, mas sim de Outono. Oportunamente informaremos sobre a data.

Em virtude de a colaboração desta Delegação com a Junta de Freguesia do Coração de Jesus, onde a nossa sede se situa, participámos de uma exposição colectiva de fotografia e pintura que foi muito apreciada. Esta participação, aliás reduzida por motivos de espaço, não impede que continue em organização outra exposição só com os quadros produzidos no nosso ateliê que, aliás, já são em número razoável e – passe a imodéstia – com bastante qualidade, graças ao talento e à paciência da nossa professora. No entanto, esta exposição não terá lugar no Fórum como fora anunciado, uma vez que o espaço foi entretanto comercializado, mas sim no Palácio do Gelo com cujos responsáveis estamos a tratar do assunto.

Sendo este o último número do nosso B.I. antes das férias grandes, aproveitamos para lembrar a viagem que este verão terá a China como destino e para a qual ainda há vagas e, ao mesmo tempo, para desejar um bom período de descanso a todos os colegas com especial relevo para as voluntárias que continuaram a assegurar o funcionamento da nossa sede.



VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

José Alberto Gonçalves

Vila Real de Santo António foi fundada por vontade expressa do Marquês de Pombal, por Carta Régia de 30 de Dezembro de 1773, no sítio do Barranco, numa zona de areias junto à foz do Guadiana onde se localizara, talvez dois séculos antes, a povoação piscatória de Santo António de Arenilha, à qual D. Manuel I tinha concedido Foral em 1513.

Esta anterior povoação há muito deixara de existir, tragada pelo mar e pelas areias e a última notícia histórica que dela se conhece remonta à jornada que D. Sebastião fez ao Alentejo e Algarve, antes da batalha de Alcácer Quibir, onde se refere que teria, então, quatro a cinco almas.

Era uma zona não povoada em permanência, escassamente frequentada por pescadores nómadas, muitos dos quais espanhóis, que não pagavam impostos à Coroa Portuguesa e circulavam livremente entre as duas margens do rio.

Sebastião José de Carvalho e Melo, para provar a Espanha que aquela zona era terra portuguesa e desejando cobrar direitos alfandegários aos seus frequentadores, fundou a nova vila, em cuja fachada principal, fronteira ao rio Guadiana, passou a pontificar o edifício da Alfândega. Deste modo, seria cumprido o objectivo de controlar o comércio neste importante ponto da fronteira e possibilitar-se-ia o desenvolvimento das pescas, que mais tarde fariam surgir a indústria conserveira.

A edificação da nova localidade foi bastante rápida, tendo o seu núcleo principal sido construído entre 17 de Março de 1774, dia em que foi lançada a primeira pedra, e 13 de Maio de 1776, data em que foi solenemente inaugurada e que era a do aniversário do seu fundador (hoje feriado municipal).

A “Vila”, como ainda hoje é comumente designada pelos habitantes, foi projectada pelo Arquitecto Reinaldo Manuel dos Santos segundo uma malha urbana ortogonal perfeita, centrada na Praça Marquês de Pombal, e é claro exemplo do iluminismo em Portugal, cujo padrão se caracteriza pela planimetria, altimetria e volumetria e se traduz numa arquitectura rigorosa, baseada no traçado rectilíneo, na proporção e na hierarquia, onde é evidente a influência da Baixa de Lisboa, e que se expressa também na traça de algumas cidades coloniais portuguesas e da América Central.

Os edifícios, dispostos em ruas em perfeita quadrícula, foram construídos segundo uma malha urbana ortogonal perfeita à base de peças pré-fabricadas, que depois eram aplicadas no local, com base num processo de pré-fabrico e standardização, técnicas que a Casa do Risco das Obras Públicas empregava desde a reconstrução de Lisboa, após o Terramoto de 1755, o que tornou a sua construção mais rápida e uniforme.

Por outro lado, arquitectonicamente, Vila Real de Santo António é também expressão da concepção galicana do poder, traduzida na separação entre a Igreja e o estado, emergente no pensamento do século XVIII, que se traduz, na sua traça, na existência de dois eixos distintos: o do poder, constituído pelos edifícios da Alfândega, da Câmara Municipal e pelo já inexistente Quartel (provavelmente onde hoje se situa o Centro Cultural António Aleixo), e o religioso, perpendicular àquele, composto pela Igreja e o Cemitério.

A Praça Marquês de Pombal, que no início teve a designação de Praça Real e mais tarde de Praça do Comércio, constitui o coração do núcleo histórico pombalino da povoação e tem no seu centro um Obelisco (erradamente denominado pela população de Pelourinho), que foi mandado construir pelo comércio das pescarias.

Cidade desde de 1986, Vila Real de Santo António é sede de concelho de mesmo nome, composto pelas freguesias de Vila Nova de Cacela, Monte Gordo e Vila Real de Santo António, caracterizando-se por ser um dos poucos municípios de Portugal territorialmente descontínuos, dividindo-se numa porção ocidental, que constitui a freguesia de Vila Nova de Cacela, e uma porção oriental, onde se situa a cidade de Monte Gordo.

Fontes:

Cavaco, H. (1997). Vila Real de Santo António, Reflexos do passado em retratos do presente. Contributos para o estudo da história vila-realense. Vila Real de Santo António, Câmara Municipal de Vila Real de Santo António.

Correia, J. E. H. (1997). Vila Real de Santo António. Urbanismo e Poder na Política Pombalina. Porto, Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto.

Oliveira, A. (1908/1999). Monografia do Concelho de Vila Real de Santo António. Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, Editora Algarve em Foco.

Consulte e divulgue o nosso site

www.assp.org

SE PRECISAR DE MATERIAL DE PROPAGANDA PARA INSCRIÇÃO DE NOVOS ASSOCIADOS,
PEÇA-O NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO OU EM QUALQUER DAS DELEGAÇÕES.

AÇORES

- 17978 • Maria Leonor Costa Santos Afonso
- 17992 • José António Teixeira Mendonça
- 17998 • Maria Deus Garoupa Albergaria Bicudo Barcelos
- 17999 • Lorena Maria Correia Botelho
- 18000 • Emanuel Jorge Ferreira Cruz Botelho
- 18025 • Numésio Leandro Botelho Leandro
- 18037 • Maria Fátima Moniz Gouveia Horta Mendonça
- 18038 • Clara Ornelas Cabral Botelho Pacheco Medeiros
- 18040 • Maria Isabel Ponte Ramalho Furtado Rodrigues

ALGARVE

- 18001 • Maria Conceição Cochado T Castro André Fonseca
- 18002 • Graciete Maria Mendonça Sousa Dias Pires
- 18003 • Priyabrata Majumdar
- 18004 • Bernardina Margarida Cruz Martins

AVEIRO

- 18020 • Maria João Gomes Gala
- 18021 • Célia Jesus
- 18041 • Maria José Oliveira Pereira
- 18042 • Amélia Maria Oliveira Pontes
- 18044 • Maria Graça Pinho Morgado Silva Neves
- 18045 • José Carlos Silva Neves
- 18046 • Albertina Vieira Marques Pinho Morgado

BEJA

- 17979 • Maria Perpetua Encarnação Pinotes
- 18050 • José Barreto Carrilho Ramos

COIMBRA

- 18019 • Lia Maria Silva Sousa
- 18022 • Maria Rosa Nogueira Costa
- 18053 • Ana Maria Veloso Mendes

LEIRIA

- 17990 • Maria Cecília Pereira G Oliveira Sá Pessoa
- 17991 • Maria Lourdes Nogueira Rosa Moreira Manha
- 18006 • Maria Teresa Menezes Sá Pessoa

LISBOA

- 17980 • Maria Helena Ruivo Dias Duque
- 17993 • Maria Céu Silva Antunes
- 17994 • Jorge Barata Matos Valente
- 17997 • Maria Fátima Santos Amorim
- 18007 • Olívia Maria Rosário Sousa Gomes Gralha
- 18008 • Abel Carrilho Gralha
- 18009 • Maria Fátima Assunção Pinto Velez
- 18010 • João António Conceição Moreira
- 18011 • Ivone Nascimento Madureira Osório M Pereira
- 18014 • Hélder Castanho Moura Pereira
- 18023 • Berta Maria Silva Pinto Vale
- 18024 • Maria José Pereira Gonçalves Santos
- 18026 • Maria Graça Sequeira Silva Magalhães Coelho
- 18027 • Adélia Maria Angelina Lourenço Ferreira Lopes
- 18028 • Rosa Maria Teles Alves Gomes Lameira
- 18029 • Teresa Jesus Branco Baptista Mouro
- 18030 • Luis Alberto Silva Santos Medeiros
- 18031 • Maria Ida Viana Mendonça Santos Medeiros
- 18032 • Maria Inez Valente Soares Florêncio
- 18033 • Carlos Eduardo Borges Florêncio
- 18035 • Ana Madeiras Santos Pelicano
- 18036 • Joaquim Esteves Pelicano
- 18051 • Fátima Maria Sousa Belo
- 18052 • Maria Tereza Pinho Morgado
- 18055 • Maria Eduarda Palma Silva
- 18056 • Carlos Alberto Martins Moreira
- 18057 • Maria Antonieta Reis Silva Mota Furtado
- 18058 • João Manuel Mota Furtado
- 18059 • António Matias Pereira

PORTALEGRE

- 18012 • Ana Isabel Furtado Almeida
- 18013 • Maria Lurdes Rovisco Castanho

PORTO

- 18005 • Maria Teresa Carvalho S Granjeira Ramalheira
- 18043 • Maria Antónia Oliveira Soares

SANTARÉM

- 17989 • Maria Assunção Guapo Ribeiro
- 18039 • Maria Manuela Marques David Pereira
- 18054 • Irema Fernandes Tomaz Conceição Araújo

SETÚBAL

- 17985 • Maria Hercília Lopes Barroso Moura Alves
- 17986 • Maria Lurdes Macedo Varela
- 17987 • José Maria Macedo Varela
- 17988 • Maria Teresa Rodrigues Piteira
- 17995 • Carlos Manuel Ramos Alves Sequeira
- 17996 • Maria Encarnação Pires Ramos
- 18015 • Maria Remédios Charrinho S Castanho M Pereira
- 18016 • Maria Conceição Piteira Vaz Barros Mateus
- 18017 • Adelina Conceição Brito Silva
- 18018 • César Augusto Conceição Barros
- 18047 • Maria José Santos Santana Vaz
- 18048 • Teresa Maria Costa Ferreira
- 18049 • João Alberto Folgado Bentes

VISEU

- 17981 • Maria Teresa Patrício Costa Amaral
- 17982 • Gonçalo Ferreira Marques
- 17983 • António Henriques
- 17984 • Olga Maria Silva Almeida Pereira
- 18034 • Olívia Ressurreição Ferreira Rodrigues

ASSOCIADOS FALECIDOS

Apresentamos aqui os nomes dos nossos associados que deixaram saudosos seus familiares e amigos.
Sentidos pêsames da ASSP.

6090 **Ana Mendes Pereira Tinoco** (Aveiro) • 7634 **José Lazaro Silva** (Barreiro) • 12532 **Manuel Santos Catarina** (Coimbra) • 17225 **Maria Regina Loureiro Silva Tavares Rosa** (Estoril) • 6768 **Ângela Leça Pereira** (Funchal) • 934 **Maria Margarida Leon Silva** (Lisboa) • 8162 **António Santos Taborda** (Lisboa) • 12937 **Manuel Amadeu Ribeiro Carmo** (Lisboa) • 14865 **Lurdes Conceição Fernandes A. Simões Raposo** (Lisboa) • 17198 **Frederico Lúcio Valsassina Heitor** (Lisboa) • 3245 **Maria Cândida Pinto Matoso Pereira Rocha** (Massamá) • 832 **Maria Lurdes Guerreiro** (Moita) • 5926 **Graciete Figueira Alves R Gonçalves Ramos** (Palmela) • 3510 **Maria Jesus Quevedo Santos** (Pedrógão Grande) • 930 **Maria Dores Alves Guerreiro** (Porto) • 4636 **António Augusto Vasconcelos** (Porto) • 13884 **Maria Céu Silva Figueiredo Gomes** (Porto) • 15011 **Maria Helena Machado Albuquerque C Vergueiro** (Porto) • 16014 **Ana Cristina Silva Oliveira** (Santarém) • 1015 **Esmeralda Ferreira Varatojo G. Silva Neto** (Setúbal) • 17735 **Maria Isabel Gonçalves Sobrinho Greck Torres** (Setúbal)

DOURO EURORUMO

25 e 26 de Setembro

VISITANDO: Viagem em autocarro, visitas, cruzeiros no Douro até Barca D'Alva. Refeições incluídas.

PREÇO POR PESSOA: 235,00€

SUPL. INDIVIDUAL: 32,00€

MOÇAMBIQUE EURORUMO

Data prevista **de 4 a 14 de Setembro**

VISITANDO: Diversidade cultural, beleza da paisagem, simpatia das gentes. Verdadeiro arco-íris de sensações: Mapeto, Kruger Park, Safari, Bazaruto.

- mínimo de 25 participantes
- visto obrigatório tirado pelo próprio
- passaporte válido até 15 de Março de 2011

PREÇO POR PESSOA: 3.760,00€ (mais taxas de aeroporto)

SUPL. INDIVIDUAL: 650,00€

ROMA EURORUMO

Data prevista **de 1 a 5 de Outubro**

VISITANDO: Cidade aberta, como lhe chamou Fellini, a urbe italiana é um deslumbramento. Seduz e vicia: Palatino, Basílica de S. Pedro, Capela Sistina, Tivoli, Jardins, Castelos romanos.

PREÇO POR PESSOA: 1.100,00€

SUPL. INDIVIDUAL: 198,00€



www.cistertour.pt

SUPERAMOS EXPECTATIVAS



TURQUIA – 07 A 17 AGOSTO

Circuito inesquecível, de Instambul à Capadócia.

11 dias – preço por pessoa 1600€ (+ taxas aeroporto)



VARSÓVIA ANO DE CHOPIN – 27 A 30 AGOSTO

Celebrando os 200 anos do nascimento de F. Chopin e assistindo ao concerto de Maria João Pires em Varsóvia.

4 dias – preço por pessoa 930€ (+ taxas aeroporto)



ROTA DE CISTER – 10 a 12 SETEMBRO

No trilho dos mosteiros que estiveram na génese de Portugal. Uma viagem no tempo, onde a memória e o espaço se unem.

3 dias – preço por pessoa 385€



MINHO e SANTIAGO

ANO JACOBEO – 16 a 19 SETEMBRO

Neste ano Jacobeo de celebração do apóstolo Tiago Maior. Esta é uma viagem pelo caminho Português de Santiago entre duas das regiões mais importantes para a religião Católica, no Minho o mosteiro de Tibães, na Galiza Padron terminando na Catedral de Santiago.

4 dias – preço por pessoa 425€



CANADA e NEW YORK – 24 SETEMBRO a 5 OUTUBRO

3 dias na cidade mais famosa do Mundo e um circuito no leste do Canada: Montreal, Quebec City, Ottawa, Toronto, C. Niagara.

12 dias – preço por pessoa 2900€ (+ taxas aeroporto)

rua braamcamp, 52, 1º dtº
1250-051 Lisboa Portugal
tel +351 213804064
fax +351 213804069
info@cistertour.pt

PARA MAIS INFORMAÇÕES, CONSULTE A ASSOCIAÇÃO